



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

INDICAÇÃO Nº 76/2009.

Sr. Presidente;
Srs Vereadores:

Indico à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, seja formulado APELO à Chefe do Executivo Municipal, Exmª Srª. Prefeita, Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz, quanto à construção de uma ESTUFA comunitária para produção de mudas.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Elias Eugênio da Silva e aos agricultores – Eguinaldo(Guina), Osvaldo, Zezinho Caiçara, Flávio Laranjeira, Tadeu Laranjeira, Romilton Sá, Alvanir, Antônio Teotônio, Eraldo Valgueiro, Ivanildo, Simão, Dodôra, Bebé, Toninho, Cleiton Ferraz, Gabriel, João Baiano, Rielson e Renatinho.

JUSTIFICATIVA

O mundo globalizado em que vivemos requer, de todas as atividades INDUSTRIAIS, COMERCIAIS ou AGRÍCOLAS uma modernização constante, na agricultura, países emergentes como o BRASIL vem constantemente sendo prejudicados, sobretudo os agricultores nordestinos, pela entrada em nosso comércio da cebola Argentina, das frutas Chilenas, da polpa de tomate Americana e etc., muita vezes, inviabilizando nossa atividade, restando aos nossos agricultores Florestanos uma corrida em busca de novos horizontes.

Temos uma bacia hidrográfica invejável, contamos com a Barragem do Juá com capacidade em torno de 75 milhões de m³ perenizando o Riacho do navio até a sua foz, contamos ainda com a perenização do Rio Pajeú pela Barragem de Serrinha, esta com capacidade em torno de 300 milhões de m³ e grande parte do nosso município banhada pelas águas da Barragem de Itaparica(do Rio São Francisco), além de termos excelentes solos apropriados para agricultura IRRIGADA e tradição no cultivo de TOMATE,

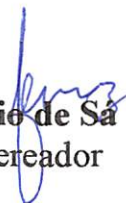


CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

CEBOLA, MELÃO e MELANCIA, mas, isto não é o bastante; falta incentivo aos nossos agricultores, novas técnicas de manejo, sistema de irrigação moderno e assistência técnica eficaz. Sabemos ainda que é pela agricultura que vários problemas sociais são resolvidos. Floresta já chegou a plantar mil hectares de tomate destinados a indústria e ao comércio IN-NATURA e esta atividade hoje em nosso município passa por uma crise, primeiro pelo alto custo, devido a incidência de novas pragas que limitam essa atividade, por exemplo a MOSCA BRANCA, transmissora da geminivírus, segundo, por não termos em nosso município uma ESTUFA para produção de mudas sadias que minimizaria consideravelmente a contaminação de nossas lavouras, onde é comprovado que cerca de 60% da contaminação das lavouras de tomate é adquiridas ainda em sementeiras a céu aberto sem proteção. Outra vantagem significativa da estufa é a redução nos ciclos das culturas, sendo o plantio de tomate um dos grandes promotores de empregos nas comunidades mais carentes de nosso município; o que seria com certeza um avanço tecnológico através do executivo, no sentido de incentivar a agricultura em Floresta.

Sala das Reuniões, em 07 de maio de 2009.


Fávio Lúcio de Sá Ferraz
Vereador